

Esportes

VIDA DUPLA NO FUTEBOL

Zagueiro é o queridinho dos vovôs

Titular na defesa do Serra na Segundinha Capixaba, o enfermeiro Wagner Scaquete administra uma casa de repouso para idosos

Eduardo Fernandes

Com sorriso estampado no rosto e palavras amigas, Wagner Scaquete Costa, 29, é considerado filho-pai pelos moradores da Casa de Repouso “Semente de Jesus”, instituição filantrópica da zona rural de Fundão que atende a 22 idosos carentes.

Há sete anos, ele atua como enfermeiro e administrador do local e os acompanha no lazer, nas refeições e, claro, nas conversas.

Mas, ao terminar o expediente, Wagner deixa o jaleco de lado e encara sua segunda paixão: o futebol.

Conhecido nos gramados como Waguinho, ele é zagueiro do Serra e, lanterna na Segundinha Capixaba, já até marcou de cabeça, usando os seus 1m86.

Como a equipe se encontra no meio da tarde, ele e o companheiro Dênis, que também trabalha durante o dia, treinam em separado às 17h30, com exceção das quintas-feiras, quando fazem o coletivo junto ao grupo.

O jogador e enfermeiro vê muitas similaridades entre suas duas profissões, que a princípio não teriam nada a ver, e consegue se manter motivado.

“Acho que a determinação como enfermeiro e como zagueiro é muito parecida. No futebol, luto para não perder os jogos, e aqui na instituição, luto para não perder a vida dos vovozinhos”, afirma.

As duas profissões sempre estiveram próximas para ele.

O convite para que Wagner se tornasse enfermeiro e administrador da “Semente de Jesus” só foi possível por conta de uma partida amadora de futebol, quando ele tinha 22 anos.

À época, recém-formado em enfermagem, ele jogava pelo Columbia, de Fundão, e o empresário Marcos Rogério Pegoretti, dono da equipe, idealizador e mantenedor da casa de repouso, convidou-o para ser o administrador. Um convite que mudaria definitivamente a sua vida.

“Eu amo isso aqui. Amo esses idosos. Acho difícil viver sem essa instituição. Já tive convite para ganhar mais em outros lugares e até para jogar em alguns clubes, mas esse amor que a gente tem por esse povo aqui não tem preço que pague”.

“No futebol, luto para não perder os jogos. Aqui na instituição, luto para não perder a vida dos vovozinhos”

Wagner Scaquete, zagueiro do Serra



WAGNER SCAQUETE está sempre junto aos idosos da Casa de Repouso “Semente de Jesus”, onde é enfermeiro



CASA DE REPOUSO “SEMENTE DE JESUS”

Instituição atende 22 idosos

> A CASA DE REPOUSO “Semente de Jesus” fica no distrito rural de Irundi, em Fundão;

> FOI CRIADA há sete anos por um empresário do município;

> A INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA atende

de 22 idosos carentes, que custeiam parte dos gastos;

> A EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS conta com 20 pessoas, quase um para cada idoso

Dificuldade para conciliar carreiras



WAGNER defende o time do Serra

Waguinho começou a jogar futebol ainda na adolescência, na Aert, na Serra. Depois, passou pelo Comercial de Fundão, até ser convidado para ir para o Joinville, de Santa Catarina, aos 15 anos.

Por lá ficou três anos e concluiu o ensino médio, sob as cobranças da mãe, Francisca Scaquete.

“Ela dizia que, se eu não estudasse, me tiraria do futebol. Ameaçava mesmo. E eu acabei fazendo todo o ensino médio”, lembra.

Aos 18 anos, voltou para o Estado. E logo foi contratado pelo Serra para jogar pelos profissionais. Teve, então, um problema.

À época, o treinador exigiu que os jogadores se dedicassem apenas ao clube, e ele, que havia passado no vestibular de enfermagem, não queria parar de estudar.

“Aí eu continuei fazendo a faculdade, já que também estava desiludido com o futebol do Estado”,

conta Wagner.

Enquanto estudava, também jogava em times amadores. Depois de formado, passou a trabalhar na Casa de Repouso “Semente de Jesus”, onde já está há sete anos.

No ano passado, após fazer uma boa Copa Espírito Santo pelo Serra, o jogador recebeu convites de equipes como o Colatinense, o Real Noroeste e a Chapecoense (SC). Mas, por causa do trabalho, preferiu continuar no clube onde concilia as duas carreiras.

“Meu sonho de jogador de futebol foi realizado, porque consegui chegar até onde pude. Atuando na casa de repouso, eu me completo”, diz o zagueiro, que mesmo assim não pretende parar tão cedo.

“Fiquei muito tempo parado, mas sei que ainda dá para eu jogar em bom nível. Enquanto tiver força, quero jogar futebol porque faço isso por paixão”.

Histórias de abandono e descaso público marcam jogador

O zagueiro e enfermeiro Wagner Scaquete tinha poucos meses de trabalho na Casa de Repouso “Semente de Jesus” quando teve um choque de realidade.

Em uma visita a uma comunidade carente do interior de Fundão, ele encontrou dona Cândida abandonada em cima de uma cama.

“A situação dela e do local eram críticas. Ela estava magra, com fome e suja. Morava com um filho alcoólatra e ficava mais sozinha do que acompanhada. E nós ficamos muito felizes quando tivemos a oportunidade de trazê-la para a instituição”, lembra.

Dona Cândida foi uma das primeiras idosas a ir para a casa de repouso e está lá até hoje, totalmente transformada.

Histórias de abandono e descaso público, porém, não são exceção, mas sim regra entre os moradores da instituição.

Um dos casos mais marcantes para Wagner aconteceu há alguns anos. Ele levava uma idosa que estava passando por gastrostomia (procedimento de alimentação pelo estômago) a um hospital público, porque ela estava se sentindo muito mal.

Quando eles chegaram, os funcionários do hospital não quiseram atendê-los, porque o caso era grave. Ele insistiu, discutiu e conseguiu o atendimento.

“Por isso que eu falo que a gente tem de lutar pela vida deles. É tudo muito difícil para os idosos”.

Outra missão de Wagner é conscientizar as famílias para que continuem fazendo as visitas aos idosos. Nem sempre consegue.

Com a proximidade com os vovôs, ele acaba suprimindo um vazio emocional deixado por familiares e é chamado até de “papai Waguinho” por muitos.

“A gente começa a valorizar muito mais a vida, porque se depara com situações inimagináveis. Essas experiências nos fazem pessoas melhores. Eu os amo”.



CÂNDIDA e Wagner na instituição